

Por Que Se Preocupar com o Mundo?

Pelo Irmão I.
5-outubro-2014

Por que se preocupar com o mundo antes de cuidar de si mesmo? É possível que você possa salvar o mundo antes de salvar a si mesmo? Salvar-se do quê? Da Ilusão. Suas respostas e ações se baseiam na percepção que você tem das coisas. Suas percepções estão erradas e, portanto, suas ações geram conflito na sua vida e na dos outros. Isso é assim porque suas percepções estão invertidas. Isso continuará sendo assim enquanto sua vida se manifestar por meio do seu ego ou mente inferior. Somente quando sua vida fluir a partir do seu Centro Superior ou Alma é que você poderá ver as coisas a partir da sua real perspectiva, ou seja, perceber e agir além dos pares de opostos. Este é o caminho da iluminação. Ver a Realidade e agir conforme a ela é ter-se alinhado à Vontade de Deus, que é a sua própria. O resultado disso é paz e alegria no viver diário.

Aprenda o que é relativo e o que é absoluto. Seu ego ou personalidade é a manifestação relativa. Quando nos apegamos ao que não é eterno e permanente, isso causa sofrimento mais cedo ou mais tarde. O relativo muda e desaparece com o tempo, e se você estiver apegado a ele, manterá o sentimento de insegurança e temor. Quando você se identifica com o temporal, fica preso no tempo e o mínimo que percebe é que você também acabará junto com aquilo com que se identificou. Quando lhe é dito para conhecer a si mesmo, significa que você compreenda como funciona seu ego ou mente concreta, de modo que conheça quem é o produtor de toda a ilusão; então, você perceberá que são os seus próprios pensamentos que produzem toda a dor e o sofrimento na sua vida.

Conhecer a si mesmo em um nível mais profundo é lembrar que você é um Filho de Deus. Um Filho de Deus não é uma projeção mental, mas sim uma extensão de Deus, razão pela qual você já possui todas as qualidades do Criador. Além disso, o mais importante é que você é um só Ser unido ao seu Criador. Nada pode separá-lo Dele, mesmo quando você acredite que isso tenha ocorrido. O único e verdadeiro problema que a humanidade tem é a separatividade, a qual é a Grande Heresia. Mas, no entanto, pode a humanidade estar separada de Deus? Isso significaria que existe algo fora de Deus, que é o Absoluto. E se fosse assim, Deus simplesmente não seria o absoluto nem onipresente, então seria uma farsa total. Deus é o Todo e, portanto, não pode haver nada fora Dele e muito menos algo que fosse menor que a Perfeição. Portanto, a separatividade é apenas uma ilusão. No reconhecimento dessa verdade, o único problema que existe terminaria e o Filho de Deus se levantaria triunfante, retornando ao lar de Seu Pai.

Deus é a absoluta grandeza, e, portanto, essa grandeza se encontra dentro de você porque o Filho e o Pai não são diferentes. Não é esse engrandecimento que o ego clama quando quer atacar a grandeza de Deus, mas sim é a plenitude que não conhece perda alguma e que se mantém serena além de qualquer acontecimento da personalidade. Coloque sua consciência na sua mente superior para que você viva na grandeza de Deus, a qual é a sua própria grandeza, e verá que os agravos, os maus-tratos, as calúnias, as invejas, os ataques, as perdas, o temor e o sofrimento já não o afetarão, mesmo que ocorram na sua vida temporal, já que você estará ancorado na sua vida eterna além dos assuntos relativos ao ego.

Deus é poder e glória. Este poder e glória estarão com você quando você mesmo o permitir, ou seja, quando você puser de lado os obstáculos que sua própria mente criou. Até agora sua consciência tem agido através da sua mente inferior, identificando-o com tudo o que é relativo à matéria, e, portanto, o temor à perda e à morte sempre o acompanharam. Você vê a doença e a morte como se fossem algo real que testemunha que há algo fora de Deus. Isso é assim porque você se identificou com o relativo da manifestação e deu poder e realidade ao ego. O desejo o levou a identificar-se com a vida externa. É aí que você busca a liberdade e a salvação, no entanto, nunca a encontrará ali porque o que você vê é apenas uma projeção dos seus próprios pensamentos.

Existe uma urgência no despertar da consciência da humanidade. Estamos cercados por uma densa ilusão, a qual nós mesmos mantemos através da desordem dos nossos pensamentos. E enquanto não despertarmos, a ilusão continuará causando estragos nas nossas vidas e na dos outros. O resultado é o atual caos e demência que vemos no agir da humanidade. Portanto, esforce-se para despertar, isso significa que você esteja consciente e alerta de tudo o que pensa, sente e age. A consciência é a Alma, ou seja, você mesmo, mas enquanto você estiver profundamente adormecido, é o ego inferior quem toma a energia da sua vida para controlá-lo e afundá-lo mais e mais no lodo da matéria.

Aprenda a reconhecer-se como algo absoluto, imutável e pleno, e veja sua personalidade (ego) apenas como um instrumento de comunicação. O ego o enganou e o faz crer que alcançou o impossível, ou seja, estar separado de Deus, que é o eterno e imperecível, e para isso conseguiu que você se identificasse com o seu corpo como se fosse você mesmo. Essa identificação tem como finalidade mostrar-lhe que o ego vive por si mesmo à parte de Deus e suas provas são que você experimenta dor, sofrimento, temor, perda, doenças e finalmente a morte. Mas você não é o corpo, o corpo é a manifestação relativa e temporal, é apenas uma ilusão criada pelo ego. Você deve desenvolver a visão interna para perceber-se como um só Ser unido ao seu Criador e dar-se conta de que nada do que acontece com o seu corpo, acontece com você. Você é o eterno e imutável e, portanto, o absoluto. Seu corpo é apenas um instrumento temporal que tem um sublime propósito, se você souber utilizá-lo, o qual é ajudá-lo a despertar, ou seja, a salvar a si mesmo.

Nada do que acontece no seu mundo é criado senão pelos seus próprios pensamentos. O ego o faz crer, invertendo sua percepção através do mundo fenomênico, que é possível que alguém possa tirar algo de você, que alguém possa lhe fazer mal, que alguém possa atacá-lo, que sua segurança dependa de fatores externos, seja do dinheiro, das posses, das relações sociais, da família, etc., etc. E, portanto, acreditamos que para equilibrar esse desequilíbrio é necessário contra-atacar quem o atacou, tirar dos outros o que lhe tiraram, etc. O ego o faz crer que você é vítima das circunstâncias, o que é impossível porque o único que pode criar o seu mundo é você mesmo. É fácil perceber o nível evolutivo ou "nível espiritual" de uma pessoa. Isso é dado de acordo com o nível de aceitação dessa pessoa de quão vítima ela acredita que é, ou seja, quanto mais desperta ela estiver, mais consciente ela está de que tudo o que lhe acontece necessariamente provém do seu interior, da sua própria mente.